



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gabinete do reitor – GR

CÓPIA

RECEBIDO
EM. ___/___/___

Ofício GR nº 0847/2016

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2016.

Ao Exmo. Sr.

Sr. ANTONIO ROBERTO CESÁRIO DE SÁ

MD Secretário de Estado de Segurança Pública

Praça Cristiano Ottoni, s/nº - 4º andar - Centro - Prédio da Central do Brasil.

20.221-250 - Rio de Janeiro - RJ

Exmo. Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste Ofício, primeiramente, expor, para em seguida solicitar o que segue:

1. Nos últimos meses, a Reitoria da UFRJ, por meio de sua Prefeitura Universitária, tem acompanhado o crescimento do número de relatos de assaltos às linhas de ônibus que oferecem serviços na Cidade Universitária, nosso principal campus, localizado na Ilha do Fundão. Além de registrar depoimentos formais e informais de casos nas três linhas de ônibus internas do campus (Circulares 1, 2 e 3) e intercampi, nosso monitoramento registra casos de roubos, principalmente nas linhas:

- 485 (Siqueira Campos – Cidade Universitária);
- 913/616 (Del Castilho – Cidade Universitária);
- 761D (Charitas – Galeão);
- 663 (Méier – Cidade Universitária).

Apenas em novembro deste ano, registramos 24 relatos referentes a estas linhas, com repetido padrão: geralmente em duplas, indivíduos armados anunciam o assalto a todos os passageiros em vias expressas (Linha Vermelha, Avenida Brasil) ou no Túnel Santa Bárbara, levando pertences de toda sorte, com prioridade para telefones celulares e dinheiro em espécie.

Ressaltamos que, além dos roubos, houve casos de **sequestros** de algumas das linhas mencionadas acima, visto que os motoristas foram obrigados a mudar os itinerários das linhas para facilitar a fuga.

Também há registros de assédio sexual em ônibus do BRT que dão acesso ao campus.

2. Nos últimos três anos, a UFRJ registrou bem-sucedida redução do número de sequestros-relâmpagos no referido campus, após aprimorar sua política de segurança interna e ações em parceria com a Polícia Militar do Rio de Janeiro e a Delegacia Antissequestro (DAS) da Polícia Civil do Rio. Entretanto, neste semestre, registramos novas ocorrências na Cidade Universitária e tivemos acessos a relatos de casos no entorno.

A Reitoria da UFRJ, por meio de sua Prefeitura Universitária, realiza a segurança interna da Universidade com servidores concursados da Divisão de Segurança (Diseg), que realizam rondas no campus e acionam as autoridades policiais do Estado e da União, de acordo com as diferentes ocorrências. Além disso, agentes contratados fazem o monitoramento e a segurança nos estacionamentos e, dentro das unidades, a segurança patrimonial.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Gabinete do reitor – GR

A UFRJ dispõe de um canal direto para receber comunicações de ocorrências nos diversos campi. O telefone (9090) 3938-1900 está disponível 24 horas por dia para ligações e sua divulgação se dá, principalmente, nos banners para divulgação de eventos, instalados em áreas de grande visibilidade da Cidade Universitária. A Ouvidoria-Geral da UFRJ também é um canal bem-sucedido no recebimento de relatos e encaminhamentos.

A UFRJ tem realizado grande esforço para monitorar e evitar situações de violência, assaltos e outras ocorrências danosas à comunidade universitária. Hoje, cerca de 90% do campus tem monitoramento por câmeras, fator crucial para a redução dos índices de criminalidade na Universidade, alcançada pela Prefeitura Universitária.

3. A despeito de todos os esforços, o problema da segurança ainda é uma preocupação constante para a Administração Central e para nossos estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes e terceirizados.

A Reitoria da UFRJ vem, por meio do presente documento, agradecer pela atenção conferida pela Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro, que vem recebendo zelosamente as demandas da Universidade, em nossos inúmeros contatos e audiências.

Vimos também solicitar especial atenção aos casos relatados, que têm nos preocupado enormemente, pela frequência e gravidade.

As unidades da UFRJ localizadas no Centro, São Cristóvão e Zona Sul também são alvo de nossa preocupada atenção, a saber: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Instituto de História (Largo de São Francisco), Escola de Música (Lapa), Faculdade Nacional de Direito (Centro), Museu Nacional e campus da Praia Vermelha.

Solicitamos, também, informações sobre as investigações do assassinato do estudante Diego Vieira Machado, morto no campus da Cidade Universitária em julho deste ano. A celeridade das apurações é uma demanda importante não apenas para a Reitoria, mas sobretudo para seus familiares e amigos, e para a comunidade da UFRJ.

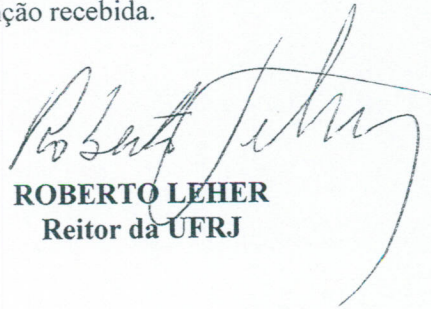
4. A UFRJ se compromete, desde já, a colaborar com a Seseg de duas formas:

I) Realizar campanha de conscientização da comunidade universitária para que esta colabore com o mapeamento de ocorrências, por meio dos registros formais, junto às Delegacias de Polícia.

II) Colaborar no que for necessário, dentro de nossas possibilidades, para combater a criminalidade no interior dos campi e proteger a comunidade universitária da UFRJ.

Desde já, agradecemos pela atenção recebida.

Cordialmente,


ROBERTO LEHER
Reitor da UFRJ